Abreu Fernanda "Veneno Da Lata"

Visit "[Veneno Da Lata](#)" on MotoLyrics.com

Rio de Janeiro
Cidade Maravilhosa
A lata
No fundo da madrugada
No silêncio da calada
De repente foi chutada
Na batida
Começou a batucada
Bate bate bate na lata
A lata da bateria
Mil, novecentos e noventa e cinco
Sete e meia da manhã
Tá na hora de descer pra trabalhar
Tá na hora de descer pra ter
O que ganhar
Mil novecentos e noventa e cinco
Dez e vinte eu vou pra lá
(Tá marcado pra chegar)
Ouvindo dizer, ouvindo dizer
Não sabe bem, deixa pra lá
Dez e vinte eu vou chegar
Pra ver o que há
Suingue-balanço-funk
A lata o novo som na praça
Batuque-samba-funk
A lata veneno na lata (vamo batê a lata)
Meio-dia e quinze, eu nem acordei
Já vou ter que almoçar
(Tá marcado pra chegar)
Não escuto o que eles dizem
Não escuto o que eles falam
Não falo igual não digo amém
Tem que falar com o Jã

Tem que falar com o Zã
A Batumarã
Seis e meia tá parado
Pãr-do-sol abotoado
Na lagoa, no aterro
Tá parado
Voluntários, São Clemente
Tá parado

No Rebouças, Tão nel Velho
Tã´ parado pra ver
Swing-balanço-funk
ã o novo som na praça
Batuque-samba-funk
ã veneno na lata (vamo batã lata)
Depois mais tarde, jã de noite
Tudo em cima, jã no clima
Vou correndo te encontrar
(Tã marcado pra chegar)
Vou te buscar, vou te pegar
Vou te apanhar pra te mostrar
Pra ver o que hã
Pra ver o que hã
ã sã³ subir sem se cansar
Depois descer pra trabalhar
Sete e meia, meio dia
Seis e meia, dez e vinte
Dez e vinte eu vou chegar pra te pegar
Pra ver o que hã
Pra ver o que hã
Suingue-balanço-funk
ã o novo som na praça
Batuque-samba-funk
ã veneno da lata (vamo batã lata)

Visit [Abreu Fernanda](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

[MotoLyrics.com](#) | Lyrics, music videos, artist biographies, releases and more.